

ACOMPANHAMENTO LONGITUDINAL DA FORMAÇÃO ACADÊMICA VIA MOODLE (ALFA-MOODLE)

Samanta Escalante Machado¹
Dr. Ricardo Strack²
Danilo de Souza Junior³

No atual contexto de expansão e inclusão nas Universidades Públicas fica patente a necessidade de acompanhar e aconselhar os estudantes, em especial àqueles que, por diversos motivos, estão apresentando dificuldades em seguir suas trajetórias acadêmicas. Nesse sentido, torna-se fundamental articular as vozes que constituem o curso no intuito de trazer à reflexão as demandas reais dos alunos buscando assim resolver um dos principais problemas dos cursos de nível superior, em especial nas universidades públicas: a evasão.

Este projeto visa à contribuição para a redução da evasão dos cursos de graduação do Instituto de Química da UFRGS através de uma pesquisa a partir de questionários aplicados e da criação de uma Comunidade Virtual de Aprendizagem (CVA) utilizando a plataforma Moodle. A proposta constitui-se de um estudo exploratório para a execução do Projeto de Acompanhamento Longitudinal de Formação Acadêmica (ALFA) que é uma de atividade de acompanhamento discente voltada para a organização e compreensão dos perfis dos alunos e dos indicadores dos discentes dos cursos coordenados pela Comissão de graduação do Instituto de Química.

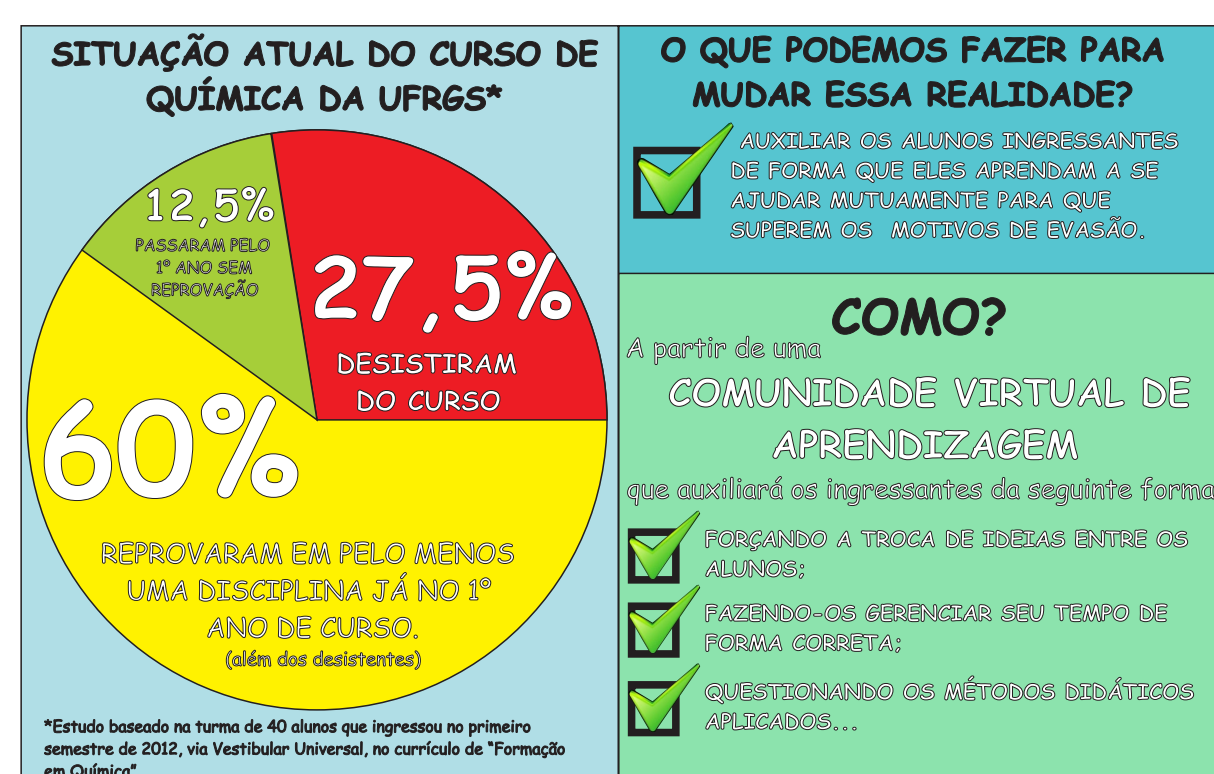


Figura III. Dados referentes à pesquisa

O objetivo do presente projeto de pesquisa é analisar qualitativamente três momentos pedagógicos em forma de fórum assíncronos de tal maneira a verificar a adequação ao modelo de aprendizagem e-moderating proposto por Salmon (2000). Em paralelo com o estudo, uma CVA usando recursos do Moodle, tendo como participantes os alunos ingressantes do primeiro semestre de 2014 está sendo criada. A meta é encontrar evidências que justifiquem a implantação do Projeto "ALFA" Moodle para todos os alunos do curso. Em primeiro lugar se faz necessária à definição de quais aspectos a evasão atinge diretamente, a saber, quais consequências podem ser retiradas do fato de que algum aluno está evadindo de um determinado curso. Em seguida, necessitamos definir os papéis que podem desempenhar as diversas instâncias que o levam à desistência. Feito este levantamento, devemos olhar para a evasão como um problema de pesquisa que não é facilmente mapeável por englobar múltiplas variáveis não quantitativas e vinculadas fortemente às subjetividades das pessoas envolvidas. A soma de todas as demandas oriundas dos indicadores de possível evasão, ainda sim, não é suficiente para definir números absolutos.

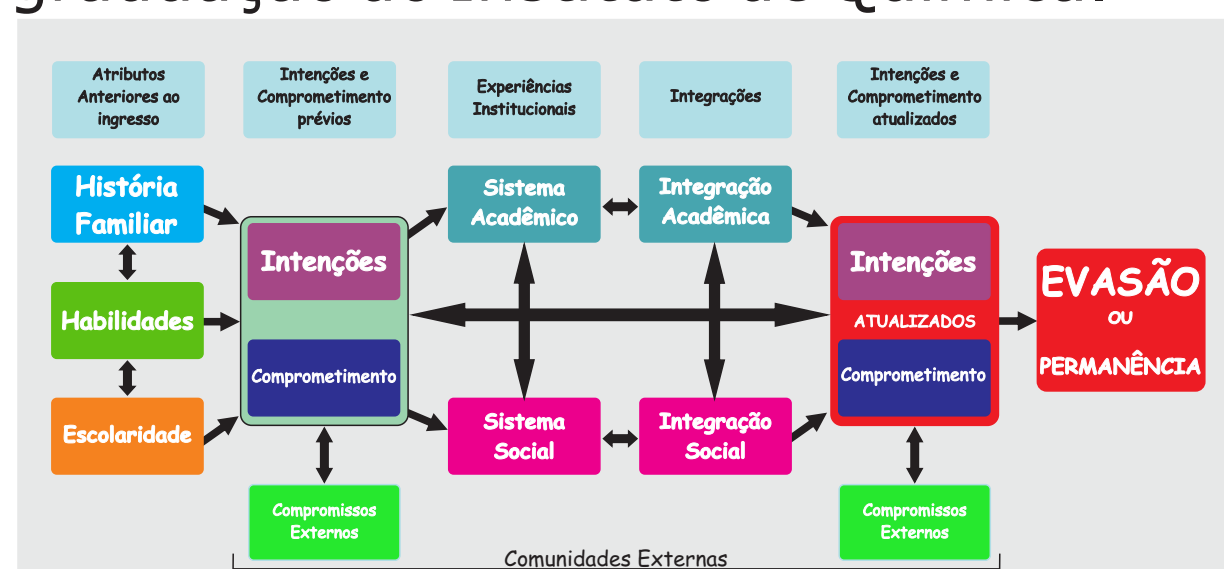


Figura I. Representação do modelo de Tinto (1987) em diagrama de fluxo.

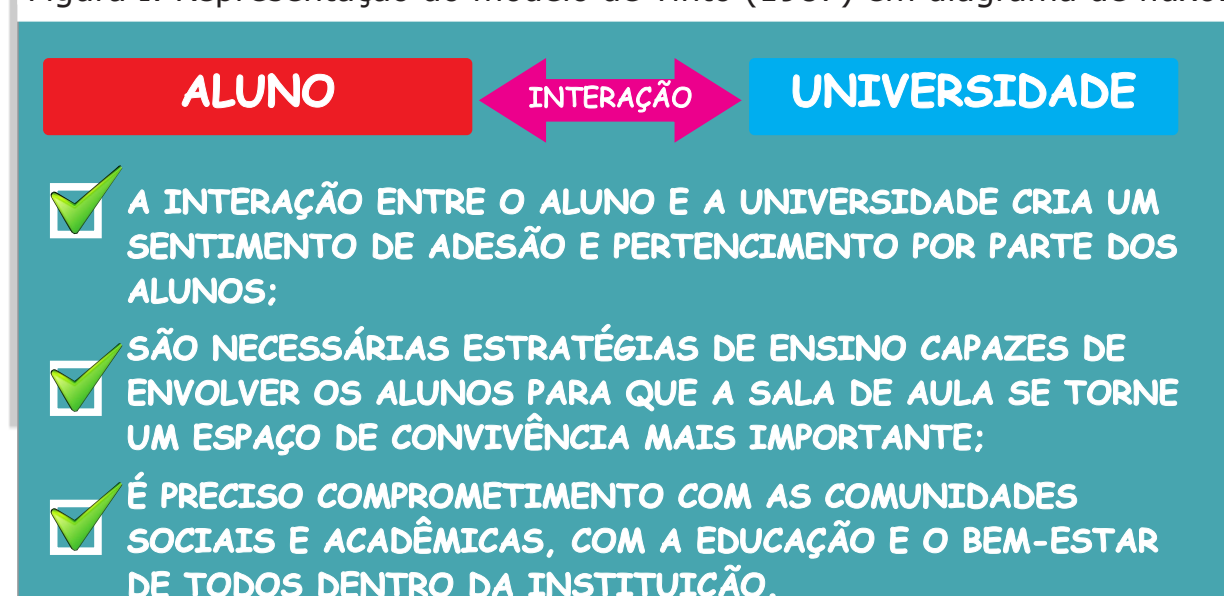


Figura II. Considerações relacionadas às ideias de Tinto (1987).

1. Graduanda do curso de Licenciatura em Química (samanta.ppcm@hotmail.com)
2. Técnico em Assuntos Educacionais - Instituto de Química (ricardo.strack@ufrgs.br)
3. Técnico de Tecnologia da Informação - Instituto de Química (danilo.junior@ufrgs.br)